

Cartilha apresentação do NEABI

Versão com recursos acessíveis: descrição geral, navegação por título e descrição das imagens.

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS, EQUIDADE E DIVERSIDADE

Descrição geral

A cartilha do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal Baiano é um documento institucional que serve para orientar e divulgar as ações afirmativas da instituição. Composta por vinte páginas, a publicação utiliza as cores tradicionais do instituto em harmonia com tons terrosos, que remetem às estéticas afro e indígena. O conteúdo detalha a missão do núcleo na promoção da equidade racial e no combate ao racismo. A cartilha é disponibilizada na versão digital, contendo recursos e diagramação detalhados a seguir.

Sumário

Descrição geral	1
Página 1 – Capa.....	2
Página 2 – Ficha Catalográfica.....	3
Página 3 - Apresentação NEABI.....	3
Página 4 – Quem somos e o que fazemos	4
Página 5 – Um Pouco de Nossa História.....	5
Página 6 – Depoimento	5
Página 7 – RENEABI.....	6
Página 8 – Cronologia dos Encontros	7
Página 9.....	8
Página 10 – Ensino, Pesquisa e Extensão	9
Página 11 – Agenda Anual.....	10
Página 12.....	10
Página 13 – Produção do Conhecimento I	11
Página 14 – Produção do Conhecimento II	12
Página 15 – Formação Continuada	13
Página 16 – Pós-Graduação	13
Página 17 – Mídias Digitais	14
Página 18 – Depoimento Docente.....	15
Página 19 – Contato.....	15
Página 20 – Contracapa.....	16

Página 1 – Capa

A página de abertura apresenta ao fundo a fotografia de uma reunião, com pessoas diversas, sentadas em forma de círculo, em cadeiras escolares, numa sala de aula. Algumas pessoas fazem uso de máscara descartável no rosto. A fotografia está com o foco levemente desfocado para dar profundidade. Na parte superior da composição está a marca do NEABI, apresentada em sua versão horizontal. A marca é composta por um símbolo e elementos tipográficos. O símbolo consiste em um círculo preenchido com grafismos étnicos nas cores vermelho, amarelo-ouro e marrom. No centro desse círculo, encontra-se a silhueta branca do Sankofa, pássaro de origem africana representado com a cabeça voltada para trás, os pés direcionados para frente e segurando um ovo no bico, símbolo associado à valorização da ancestralidade e da memória. Contornando o círculo, está disposto o nome correspondente à sigla NEABI: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e

Indígenas. À direita do símbolo, apresenta-se a sigla NEABI escrita na cor preta em letras maiúsculas grandes e, logo abaixo, em menor tamanho, o texto Instituto Federal Baiano. Na parte inferior de forma centralizada em fonte branca, o ano da publicação 2025. No canto inferior esquerdo, está o slogan institucional “Nós somos o IF Baiano”, seguida dos logotipos da CPAED/ Proen e do IF Baiano.

Página 2 – Ficha Catalográfica

Esta página apresenta fundo cinza claro com grafismos também em tom de cinza e texto em preto. À esquerda, encontra-se a ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Josuel Ferreira dos Santos. À direita, apresenta-se a relação de autoridades e seus respectivos cargos: Reitor, Aécio José Araújo Passos Duarte; Pró-Reitora de Ensino, Kátia de Fátima Vilela; Coordenadora, Cecília Nunes da Silva; e representante do Núcleo, Chintamani Santana Alves. No rodapé, constam os créditos de diagramação, atribuídos a Thiago Nascimento Ferreira dos Santos, e de tradução e interpretação em Libras, realizada por Julianno da Silva Lima.

Página 3 - Apresentação NEABI

A página apresenta fundo em degradê nas cores amarelo, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas. A página apresenta uma composição dividida, à esquerda, uma fotografia; à direita, uma caixa de texto.

À esquerda, a foto de um jovem negro, com pele negra e cabelos pretos cacheados, com algumas mechas loiras, sorrindo, com os braços cruzados sobre o peito, usando uma camisa preta com o slogan "Nós somos o IF Baiano" no centro. A imagem traduz um sentimento de pertencimento e felicidade.

A direita há uma caixa de texto com contorno branco, e fundo amarelo, com o texto: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IF Baiano é um órgão de assessoramento, com natureza propositiva, consultiva e deliberativa, voltado para questões relacionadas à diversidade, sob a perspectiva dos princípios multiculturais. Seu objetivo principal é fomentar estudos sobre questões étnico-raciais e desenvolver ações que valorizem as identidades afro-brasileiras e indígenas.

O NEABI atua no assessoramento das áreas de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação, a articulação e a elaboração de propostas e ações voltadas ao respeito à diversidade étnico-racial e à proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos impactados por atos discriminatórios, como o racismo.

Página 4 – Quem somos e o que fazemos

A página apresenta fundo em degradê nas cores amarelo, laranja e verde, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas. Na parte superior da página, centralizado, está o título “QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS”, escrito em letras maiúsculas na cor preta. No centro da página, logo abaixo do título, encontra-se a marca do NEABI em versão vertical. Ao redor da marca, o conteúdo textual está organizado em sete caixas de texto coloridas.

No lado esquerdo da marca há três caixas: A primeira caixa está abaixo do título, no canto superior esquerdo da marca. Possui fundo amarelo-claro com bordas em tom creme. O texto diz: Somos docentes, discentes, técnicos e técnicas administrativas e membros da comunidade externa.

A segunda caixa está abaixo da primeira, à esquerda da marca. Possui fundo amarelo-mostarda com bordas em tom creme. O texto diz: Formamos novos quadros para o enfrentamento ao racismo.

A terceira caixa está no canto inferior esquerdo da marca. Possui fundo amarelo-alaranjado com bordas em tom creme. O texto diz: Nosso grupo reúne pessoas negras, indígenas e também não negras engajadas na luta antirracista. Este é um espaço de pertencimento, acolhimento e afetividade para negros, negras e indígenas.

Abaixo da marca, entre as caixas inferiores, está a quarta caixa de texto. Ela possui fundo laranja-avermelhado com bordas em tom creme. O texto diz: Enfrentamos o racismo, promovemos inclusão e atuamos na garantia de equidade no ambiente educacional.

No lado direito da marca há três caixas. A quinta caixa está no canto inferior direito. Possui fundo marrom-avermelhado com bordas em tom creme. O texto diz: Desafiamos narrativas hegemônicas ao produzirmos releituras das experiências históricas de negros e indígenas no Brasil.

Acima da quinta caixa está a sexta caixa. Ela possui fundo marrom-esverdeado com bordas em tom creme. O texto diz: Contribuímos para a implementação e consolidação de políticas de ações afirmativas.

No canto superior direito da marca está a sétima e última caixa. Possui fundo verde-musgo claro com bordas em tom creme. O texto diz: Defendemos a efetivação das Leis número 10.639 de 2003 e número 11.645 de 2008, que tornaram obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos currículos.

Página 5 – Um Pouco de Nossa História

A página apresenta uma composição dividida, à esquerda uma caixa de texto e a direita uma fotografia. À esquerda, há um fundo em degradê nas cores amarelo, laranja e verde, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas. No canto superior esquerdo da página, está o título “UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA”, escrito em letras maiúsculas na cor preta.

Logo abaixo do título, há uma caixa de texto com fundo amarelo e borda em tom creme e fonte e texto na cor preta. Texto diz: A história do NEABI do IF Baiano teve início em 2010, quando um grupo de servidores e servidoras propôs a criação de um núcleo de assessoramento. Devido às limitações institucionais do período, a proposta não pôde ser implementada naquele momento. Ainda assim, no mesmo ano, o NEABI foi registrado institucionalmente pela primeira vez como grupo de pesquisa.

A formalização do núcleo, com características semelhantes às atuais, ocorreu em 2011, após a realização do Primeiro Seminário de Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no Campus Itapetinga. Em 2012, o núcleo passou a integrar a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto. Em 2015, o NEABI foi oficialmente regulamentado.

Desde então, o NEABI do IF Baiano desempenha papel fundamental no enfrentamento ao racismo, na promoção de uma educação antirracista, na defesa de ações afirmativas relacionadas à temática étnico-racial e no fortalecimento das identidades afro-brasileiras e indígenas.

À direita, aparece a imagem desfocada da fachada da Reitoria do Instituto Federal Baiano, sobre a imagem há a foto em destaque de uma mulher negra sorridente. Ela usa um turbante com padrões geométricos em tons de azul-marinho, roxo e branco. Usa batom roxo e brincos de argola dourados. A mulher veste uma camiseta branca de gola redonda. Na parte frontal da camiseta está escrita a frase “ENSINO PÚBLICO, GRATUITO E DE QUALIDADE”. Abaixo da frase, esta é a marca do Instituto Federal Baiano.

Página 6 – Depoimento

A página apresenta um depoimento de uma servidora do Instituto Federal Baiano sobre o NEABI. A composição é dividida em duas partes: à esquerda, uma fotografia; à direita, uma caixa de texto. Ambos os elementos são delimitados por um contorno ondulado irregular em verde-azulado claro.

À esquerda, há uma fotografia de **Maria Asenate Conceição Franco**, assistente social do IF Baiano, Campus Governador Mangabeira. Ela é uma mulher negra, de meia-idade, sorridente, sentada em uma mesa clara em um espaço interno

iluminado por luz natural. Maria Asenate usa turbante branco e óculos de armação escura e arredondada. Veste um vestido azul-turquesa estampado com girassóis amarelos e marrons e pequenas borboletas azuis escuras. No pescoço, ela usa um colar com pingente de borboleta na cor prata e uma conta marrom. Nos dedos, usa anéis e tem as unhas pintadas de azul-turquesa. Ela segura um livro de contra-capas vermelha e branca com a mão esquerda enquanto autografa a primeira página com uma caneta de corpo vermelho e prata na mão direita. Este livro está apoiado em outro livro de cor marrom com o nome “BEATRIZ NASCIMENTO”. Também aparecem na mesa um molho de chaves, uma caneta vermelha, um cartão bancário e alguns papéis. Ao fundo, vê-se um espaço aberto com pilares e pessoas desfocadas. Entre elas, uma jovem negra com uniforme do Instituto Federal e calça jeans. Também aparecem um banner pendurado e uma porta de vidro.

À direita da página, o fundo apresenta degradê nas cores amarelo, laranja e verde-claro, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas. Sobre esse fundo há uma caixa de texto verde com grandes aspas verde-azuladas no canto superior esquerdo e no canto inferior direito, indicando uma citação. O texto, em letras pretas, apresenta o depoimento: O NEABI representa um movimento político antirracista que abarca, na sua missão, o compromisso de contribuir para uma sociedade antirracista, na qual toda e qualquer modalidade de discriminação por causa da cor da pele seja pauta para sua agenda de reivindicações e lutas, que promovam a melhoria de vida de pessoas afrodescendentes, vitimizadas pela incompletude da Lei Áurea e pelo discurso equivocado da democracia racial.

MARIA ASENA TE CONCEIÇÃO FRANCO - Assistente Social – Campus Governador Mangabeira”.

Página 7 – RENEABI

A página apresenta fundo em degradê nos tons amarelo e verde, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas. A composição está dividida em duas partes. À esquerda há uma fotografia e, à direita, uma área com título, texto explicativo e um QR Code.

À esquerda, a fotografia ocupa grande parte da página. A imagem mostra um grupo de aproximadamente vinte pessoas de diferentes perfis, predominantemente mulheres jovens e adultas, sentadas em poltronas vermelhas em um auditório. As pessoas estão voltadas para a frente do espaço, aparentando acompanhar uma apresentação ou atividade.

À direita da fotografia está o título da seção, escrito em duas linhas, em letras maiúsculas na cor preta. RENEABI: O ENCONTRO DOS NEABIS. Logo abaixo do título encontra-se uma caixa de texto retangular com bordas em tom creme. O fundo da área acompanha o degradê da página. Escrito em preto, o texto: Após a criação do NEABI IF Baiano, percebeu-se a necessidade de potencializar as trocas de

experiências, ampliar os debates sobre lacunas institucionais relacionadas à promoção de uma educação antirracista e reivindicar direitos para discentes negros, quilombolas e indígenas. Como desdobramento, foi instituído, em 2017, o Encontro da Rede dos NEABIs do IF Baiano (RENEABI). Desde então, o encontro, alicerçado no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, consolidou-se como um importante espaço de reflexão e ação dentro da instituição.

Abaixo da caixa de texto aparece a indicação “PARA MAIS DETALHES:”, escrita em letras maiúsculas pretas.

Logo abaixo está o endereço eletrônico www.ifbaiano.edu.br/portal/neabi/reneabi/, apresentado em letras brancas sobre fundo grafite.

À direita do endereço encontra-se um QR Code em preto e branco, que direciona para a página do RENEABI no site do Instituto Federal Baiano.

Página 8 – Cronologia dos Encontros

Página dedicada à linha do tempo dos encontros da Rede dos NEABIs do IF Baiano. A página apresenta fundo em degradê nos tons amarelo, laranja e verde, com grafismos étnicos e geométricos.

No centro e à direita da página há uma fotografia de três homens indígenas usando vestimentas tradicionais. Eles utilizam cocares com penas coloridas em tons de amarelo, azul, vermelho e verde, além de saias de palha, colares longos e pinturas corporais. O fundo da imagem está desfocado. O homem à esquerda segura um microfone, sugerindo um momento de fala ou apresentação cultural.

As informações sobre os encontros da Rede dos NEABIs estão organizadas em caixas de texto retangulares conectadas por linhas finas, formando uma linha do tempo em formato de L.

A primeira caixa está localizada à esquerda da página. Possui fundo amarelo-esverdeado e texto em preto. O texto diz: I – 2017. Realizado nos dias 21 e 22 de novembro de 2017, no Campus Santa Inês, com o tema: Ancestralidade e Educação: caminhos para o empoderamento da população negra e ameríndia na produção de conhecimento.

A segunda caixa está abaixo da primeira. O texto diz: II – 2018. Realizado de 26 a 28 de setembro de 2018, na Reitoria do Instituto Federal Baiano, em Salvador, com o tema: Educação e Diversidade Étnica.

A terceira caixa está abaixo da segunda. Possui fundo laranja claro e texto em preto. O texto diz: III – 2019. Realizado de 25 a 27 de agosto de 2019, no Campus

Valença, com o tema: Políticas de ingresso, permanência e êxito na instituição sob a perspectiva étnico-racial.

A quarta caixa está à direita da terceira, na parte inferior da página. O texto diz: IV – 2023. Realizado de 8 a 10 de novembro de 2023, no Campus Teixeira de Freitas, com o tema: 20 anos da Lei número 10.639 de 2003.”

A quinta e última caixa está à direita da quarta, no canto inferior direito da página. Possui fundo marrom claro e texto em preto. O texto diz: V – 2025. Realizado de 27 a 29 de maio de 2025, em formato híbrido e multicampi, com o tema: Ensino, Pesquisa e Extensão como instrumentos de cidadania plena e enfrentamento ao racismo.

Página 9

A página trata sobre a presença territorial do NEABI no Instituto Federal Baiano. A página apresenta fundo em degradê nas cores amarelo, laranja e verde, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas, mantendo o padrão visual das páginas anteriores. A esquerda da página está um mapa e a direita uma caixa de texto.

À esquerda da página há um mapa estilizado do estado da Bahia. O mapa está dividido em diferentes cores, representando os territórios de identidade do estado, como Sertão do São Francisco, Chapada Diamantina e Litoral Sul. Sobre o mapa aparecem três tipos de ícones que indicam as unidades do Instituto Federal Baiano. Os círculos brancos representam os campi. Os triângulos brancos representam os polos de Educação a Distância, conhecidos como polos EaD e a estrela branca representa a Reitoria. Abaixo do mapa há uma legenda que identifica os dezessete territórios de identidade nos quais o Instituto Federal Baiano está presente.

À direita do mapa está o título da seção, escrito em letras grandes na cor preta e distribuído em três linhas. O texto diz: TEMOS NEABI EM TODOS OS CAMPI DO IF BAIANO.

Logo abaixo do título há uma caixa de texto em amarelo-claro com leve transparência. O texto diz: Atualmente, o NEABI está presente nas quatorze unidades do IF Baiano. Considerando as características de nossa instituição, o núcleo tem particular relevância, dado que suas ações perpassam diferentes níveis de ensino e espalham-se pelo território estadual, constituindo-se como uma ferramenta estratégica no processo de implementação e fortalecimento de ações afirmativas e no enfrentamento ao racismo.

Página 10 – Ensino, Pesquisa e Extensão

A página mantém a identidade visual das anteriores, apresentando fundo em degradê com tons de verde vibrante e grafismos inspirados em estampas africanas e indígenas. No topo da página, centralizado, está o título “ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO”, escrito em letras maiúsculas na cor preta.

Logo abaixo, na cor preta, um subtítulo explicativo: O NEABI desenvolve atividades, ações e projetos no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Conheça algumas das nossas iniciativas:

Abaixo do título e do subtítulo, o conteúdo está organizado em três colunas verticais, cada uma composta por um título e uma caixa de texto.

À esquerda da página está a primeira coluna. O título, escrito em letras maiúsculas pretas, diz: BIOGRAFIAS DE MULHERES NEGRAS E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA. Abaixo do título há uma caixa de texto em tom verde-amarelado com leve transparência. O texto informa: Biografias de Mulheres Negras e os Desafios da Educação Antirracista. No Campus Governador Mangabeira, a assistente social Maria Asenate Franco desenvolve ações voltadas à implementação da Lei número 10.639 de 2003, como o projeto Sankofa: de Luísa Mahin a Luíza Bairros, porque nossos passos vêm de longe. A iniciativa promove atividades educativas com estudantes de escolas do território, abordando biografias de mulheres africanas e afrodescendentes, com foco na valorização da história e cultura afro-brasileira.

No centro da página está a segunda coluna, com título VALORIZAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS POR MEIO DE JOGO DE TABULEIRO. Abaixo do título há uma caixa de texto em tom verde-musgo, também levemente transparente. Texto: Valorização dos Povos Indígenas por meio de Jogo de Tabuleiro. No Campus Uruçuca, o professor Carlos Alberto Noronha desenvolveu uma atividade educativa utilizando o Jogo da Onça para destacar a importância do estudo da história e das culturas dos povos originários. O jogo, também conhecido como Adugo, é um tabuleiro de origem indígena que, além de estimular o raciocínio lógico, possibilita o contato com aspectos culturais de povos como os Guarani, Bororo e Manchineri.

À direita da página está a terceira coluna, com título AFROCENTRICIDADE E A PRESENÇA DE INTELLECTUAIS NEGROS NA SOCIOLOGIA. Abaixo do título há uma caixa de texto verde, levemente transparente, com texto: Afrocentricidade e a Presença de Intelectuais Negros na Sociologia. No Campus Itaberaba, a professora Lívia Froes coordena um projeto de pesquisa com estudantes do ensino médio para investigar a presença de intelectuais negros e negras no ensino de sociologia. A iniciativa analisa relatos de experiência apresentados em congressos voltados à Educação Básica, buscando compreender como professores e professoras incorporam autores negros e negras em suas aulas.

Página 11 – Agenda Anual

A página apresenta fundo em degradê com tons de verde vibrante e grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas.

No topo da página aparece o título “AGENDA”, centralizado, escrito em maiúsculo e preto, em destaque. Logo abaixo o texto introdutório: Ao longo do ano, o NEABI organiza uma diversidade de atividades voltadas para a promoção da equidade racial. Em determinados períodos, essas ações são intensificadas com foco em uma temática específica, escolhida de acordo com sua relevância social, calendário de datas comemorativas ou demandas institucionais.

Abaixo do texto introdutório, o conteúdo está organizado em quatro blocos retangulares horizontais. Em cada bloco, à esquerda aparece o nome do período ou campanha, e à direita, dentro de uma caixa de texto em tons de verde e levemente transparente, está a descrição das atividades.

O primeiro bloco com título Abril Indígena, texto: Ações voltadas à valorização dos povos originários realizadas durante o mês de abril. Essas iniciativas buscam combater estereótipos, fortalecer suas lutas e promover reflexões sobre a diversidade cultural desses povos.

O segundo bloco com o título Agosto Indígena, e o texto: Atividades dedicadas ao fortalecimento das lutas dos povos originários, no período conhecido como Agosto Indígena. A iniciativa faz referência ao Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo, celebrado em 9 de agosto e instituído pela Organização das Nações Unidas em 1994.

O terceiro bloco com o título Julho das Pretas, e o texto: Ações promovidas pelo movimento de mulheres negras do Brasil que buscam dar visibilidade às mulheres negras, evidenciando suas lutas, conquistas e protagonismo. A iniciativa foi criada em 2013, em Salvador, pelo Odara – Instituto da Mulher Negra, em referência ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho.

O quarto bloco com o título Novembro Negro e o texto: Atividades protagonizadas pelos NEABIs nos campi do Instituto Federal Baiano em alusão ao Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. Trata-se de um período de valorização das lutas e resistências da população negra, no qual se denuncia a persistência do racismo e se reafirma a necessidade de compromisso institucional com seu enfrentamento

Página 12

A página apresenta o depoimento de uma estudante do Instituto Federal Baiano sobre a importância do NEABI em sua formação. A composição está dividida em

duas partes principais, delimitadas por um contorno irregular na cor verde-azulada clara. À esquerda há uma fotografia e, à direita, uma caixa de texto com o depoimento.

À esquerda da página está a fotografia de Kethlyn Sales de Assunção, estudante do IF Baiano. A imagem mostra uma jovem negra sorridente, em close do rosto. Ela possui cabelos escuros, volumosos e cacheados, no estilo black power, na altura dos ombros. Kethlyn veste o uniforme escolar do IF Baiano: uma camiseta branca com detalhes verdes na gola e nas mangas. No lado esquerdo do peito aparece o logotipo institucional do Instituto Federal, formado pelas letras estilizadas “IF” em verde e vermelho. O fundo da fotografia é externo, com árvores e gramado iluminados por luz natural, sugerindo o ambiente do campus.

À direita da página aparece o fundo em degradê nas cores amarelo, laranja e verde, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas, semelhantes aos utilizados nas páginas anteriores. Sobre esse fundo há uma caixa de texto verde-clara destacada por grandes aspas na cor verde, com o texto: O NEABI, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, possui grande relevância para o fortalecimento das discussões sobre questões raciais, étnicas e culturais no ambiente escolar. Como discente, reconheço que o núcleo cria oportunidades para aprofundarmos nosso conhecimento acerca da história, das lutas e das contribuições dos povos afro-brasileiros e indígenas para a construção da sociedade brasileira. Além disso, o NEABI promove ações que incentivam o respeito à diversidade, o combate ao racismo e à discriminação, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos com a justiça social. Sua atuação é essencial para que o espaço acadêmico seja também um espaço de valorização da identidade e da igualdade.

Abaixo do texto: Kethlyn Sales de Assunção - Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Itapetinga.

Página 13 – Produção do Conhecimento I

Esta página é dedicada à Produção do Conhecimento no Instituto Federal Baiano. Ela apresenta duas publicações acadêmicas relacionadas a estudos sobre territórios da Bahia. O fundo da página possui degradê em tons de terracota e marrom quente, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas. Na parte superior da página, centralizado, está o título “PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO”, escrito em letras maiúsculas na cor branca. À direita do título aparecem um QR Code e o endereço eletrônico www.ifbaiano.edu.br/portal/neabi/publicacoes/, que direcionam para a página de publicações digitais do NEABI.

Logo abaixo estão dois blocos horizontais, cada um dedicado a uma publicação. Em cada bloco aparecem o título da obra, a capa do livro e um breve texto descritivo.

No primeiro bloco o título do livro “BAIXO SUL DA BAHIA: TERRITÓRIO, EDUCAÇÃO E IDENTIDADES”, escrito em letras maiúsculas na cor branca. À esquerda está a imagem da capa do livro, Abaixo do título há uma caixa de texto a direita: “Organizado pelas professoras Nelma Barbosa e Scyla Pimenta, o livro é resultado do Seminário Virtual Reafro Conecta, realizado em 2020 pela especialização em Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira na Educação, do Campus Valença. A coletânea reúne reflexões sobre o território do Baixo Sul da Bahia, contribuindo para a formação continuada de professores e para a aplicação das Leis número 10.639 de 2003 e número 11.645 de 2008.

Segundo bloco com o título da obra é “EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: EXPERIÊNCIAS DE ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES E EDUCADORAS DO VALE DO JIQUIRIÇÁ”, também escrito em letras maiúsculas na cor branca.

Abaixo do título há uma caixa de texto. Neste bloco, o texto aparece à esquerda e a imagem da capa do livro está à direita. O texto: Organizado pelas professoras Patrícia Carla Alves Pena, Arlene Andrade Malta e Aline Lima, o e-book reúne artigos sobre a formação de professores no território de identidade do Vale do Jiquiriçá, onde está localizado o Campus Santa Inês. Os textos abordam temas como educação no campo, Educação de Jovens e Adultos, estratégias educacionais durante a pandemia e educação das relações raciais.

Página 14 – Produção do Conhecimento II

A página mantém o mesmo padrão visual da anterior, com fundo em degradê em tons de marrom e grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas. Na parte superior da página, centralizado, aparece novamente o título “PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO”, escrito em letras maiúsculas na cor branca. À direita do título estão um QR Code e o endereço eletrônico www.ifbaiano.edu.br/portal/neabi/publicacoes/, que direcionam para a página de publicações digitais do NEABI.

No primeiro bloco aparece o título “PRINCÍPIOS DA AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL”, escrito em letras maiúsculas na cor branca. Logo abaixo há uma caixa de texto. À esquerda aparece a imagem da capa da publicação e, à direita, o texto: Fruto do projeto de extensão Educação para as Relações Étnico-Raciais no município de Xique-Xique, a publicação destaca como o reconhecimento da identidade étnico-racial é fundamental para a garantia de direitos e oportunidades, como a reserva de vagas em políticas de ações afirmativas. A iniciativa foi coordenada pela professora Shauane Itainhara Freire Nunes, com apoio do Instituto Federal Baiano.

Abaixo aparece o segundo bloco.

O título da publicação é “TERRITÓRIOS, MEMÓRIAS E ANCESTRALIDADES QUILOMBOLAS”, também escrito em letras maiúsculas na cor branca. Logo abaixo há uma caixa de texto. Neste bloco, o texto aparece à esquerda e a imagem da capa da publicação está à direita. O texto: Desenvolvida no projeto de extensão Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, a cartilha foi produzida a partir de um trabalho colaborativo com a comunidade quilombola Pambú Araçá, localizada no município de Serra do Ramalho. Coordenado pelo professor Raphael Rodrigues, com apoio técnico de Amanda Jardim e Camila Abdon, o material apresenta conteúdos pedagógicos sobre povos tradicionais e direitos territoriais.

Página 15 – Formação Continuada

A página apresenta fundo em degradê em tons de terracota e marrom quente, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas. A página apresenta apenas conteúdo textual, sem imagens. No topo da página, centralizado, está o título “FORMAÇÃO CONTINUADA”, escrito em letras maiúsculas na cor branca, abaixo a frase: Para promover uma educação antirracista e fortalecer o enfrentamento ao racismo, o NEABI atua em processos de formação continuada.

Abaixo do título, o conteúdo está organizado em dois blocos de texto.

O primeiro bloco apresenta o título “LETRAMENTO RACIAL I – ENFRENTANDO O RACISMO COM O NEABI”, escrito em letras maiúsculas na cor branca. Logo abaixo há uma caixa de texto com fundo em tom marrom-alaranjado e leve transparência, com o texto: iniciativa do NEABI em parceria com a CPAAED, a PROEN e o Campus Itaberaba, inspirada em cursos do tipo MOOC, voltada à promoção do letramento racial entre servidores, estudantes e trabalhadores terceirizados.

O segundo bloco apresenta o título “APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA – ENTRE QUILOMBOS”, também escrito em letras maiúsculas e na cor branca. Logo abaixo há uma caixa de texto com fundo em tom marrom-alaranjado e leve transparência. O texto: Iniciativa do NEABI do Campus Valença, desenvolvida em parceria com o Fórum Permanente de Educação Escolar Quilombola e com apoio do Ministério da Educação. Voltado para professores e gestores do território do Baixo Sul da Bahia, o curso promove formação alinhada às Leis número 10.639 de 2003 e número 11.645 de 2008, bem como às diretrizes nacionais e estaduais da educação escolar quilombola.

Página 16 – Pós-Graduação

A página apresenta fundo em degradê em tons de terracota e marrom quente, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas. No topo da página,

centralizado, está o título “PÓS-GRADUAÇÃO”, escrito em letras maiúsculas na cor branca. A página contém apenas conteúdo textual, organizado em dois blocos horizontais.

O primeiro bloco apresenta o título “PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA”, escrito em letras maiúsculas brancas. Logo abaixo há uma caixa de texto com fundo em tom marrom-alaranjado e bordas brancas suaves. O texto: Desenvolvido pelo NEABI do Campus Governador Mangabeira para oferecer formação continuada a profissionais graduados na área de ciências humanas que atuam na educação básica.

Abaixo está o segundo bloco, com o título é “PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO – REAFRO”, também escrito em letras maiúsculas na cor branca. Logo abaixo uma caixa de texto com fundo marrom-alaranjado e bordas brancas sutis, com o texto: Idealizado pelo NEABI do Campus Valença para instrumentalizar educadores e gestores do território do Baixo Sul da Bahia na efetivação das leis que tornam obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena.

Página 17 – Mídias Digitais

A página indica a presença do NEABI nas mídias digitais e apresenta fundo em degradê nas cores amarelo, laranja e verde, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas. A composição está dividida em duas partes: conteúdo textual à esquerda e uma fotografia à direita. No topo da página, alinhado à esquerda, está o título “MÍDIAS DIGITAIS”, escrito em letras maiúsculas na cor preta. Logo abaixo com fundo amarelo, há uma caixa com o texto: O NEABI também está presente no mundo digital com podcasts, vídeos, transmissões de palestras, eventos e lives, ampliando o diálogo e levando nossas ações a ainda mais pessoas.

Abaixo da caixa de texto aparece um QR Code em preto e branco e o endereço eletrônico www.ifbaiano.edu.br/portal/neabi, que direciona para conteúdos digitais produzidos pelo núcleo.

À direita da página está a fotografia da professora Rosane Silva dos Santos, do IF Baiano, Campus Xique-Xique. Ela aparece sorridente, sentada em frente a um notebook. Usa óculos de grau redondos, brincos grandes e coloridos em formato circular com padrões étnicos e o cabelo preso em um coque alto com tranças. Rosane veste uma camiseta branca com a estampa do evento “RENEABI – V Encontro da Rede dos NEABIs do IF Baiano”.

Página 18 – Depoimento Docente

A página apresenta um depoimento de um servidor do Instituto Federal Baiano sobre o NEABI. A página é dividida em duas seções uma caixa de texto no lado esquerdo e uma fotografia de um homem negro no lado direito, ambos delimitados por um contorno irregular em verde-azulado claro.

À esquerda, há uma caixa de texto com um fundo com gradiente de cores que variam do amarelo no topo ao verde-claro na parte inferior, com uma textura sutil que lembra um padrão étnico em tons mais claros. Há grandes aspas verdes-azuladas, semelhantes à cor do contorno, localizadas no canto superior esquerdo e no canto inferior direito do painel, indicando que o conteúdo é uma citação. Em letras pretas, está o texto: Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) representam uma conquista importante para os povos afrodiáspóricos e tradicionais nos Institutos Federais. Através deles, resgatamos nossa história, fortalecemos a resistência e promovemos avanços institucionais rumo a uma sociedade mais igualitária. Dentre os eventos promovidos pelo núcleo, um que me marcou significativamente foi o Segundo Arvorecer Negro, construído coletivamente com a participação do professor Kabengele Munanga. O envolvimento discente e da comunidade externa enriqueceu a iniciativa, fruto do esforço dedicado de diversos colaboradores. Essa experiência destacou o poder da união e da educação antirracista.

Abaixo do texto, alinhado à esquerda, DIMAS CATAI SANTOS JÚNIOR, Professor - Campus Santa Inês.

À direita, há uma fotografia do Professor Dimas. Ele é um homem negro, olhando diretamente para a câmera e com um leve sorriso. Ele tem dreadlocks da cor preta que caem sobre seus ombros e uma barba volumosa que cobre seu queixo e se conecta às costeletas. Seus olhos estão por trás de óculos de armação redonda e metálica clara. Sua pele é preta. O homem veste uma camiseta de cor clara, com a gola arredondada visível. O fundo da fotografia está levemente desfocado,

Página 19 – Contato

A página tem um fundo em degradê nas cores amarelo, laranja e verde, com grafismos inspirados em estamparias africanas e indígenas, à esquerda da página aparece a marca do NEABI em sua versão vertical. O símbolo está sobreposto a raios solares amarelos que partem do centro da imagem. À direita da marca encontra-se o conteúdo textual: A Rede de NEABIs do Instituto Federal Baiano trabalha pela implementação de políticas afirmativas, pela valorização da diversidade étnico-racial e pelo fortalecimento das lutas antirracistas em todos os campi da instituição.

Logo abaixo aparece a frase convite: Junte-se a nós no enfrentamento ao racismo!

Na sequência, o texto: quer saber mais sobre o NEABI? Visite nossa página no site do IF Baiano ou entre em contato pelo e-mail: neabi@ifbaiano.edu.br.

Há dois endereços (links) que aparecem os respectivos QR Codes em preto e branco. O primeiro direciona para a página do NEABI no portal do Instituto Federal Baiano, no endereço <https://ifbaiano.edu.br/portal/neabi/>.

O segundo está associado ao contato por e-mail neabi@ifbaiano.edu.br.

No rodapé da página há uma nota informativa. O texto indica que os contatos específicos de cada unidade do Instituto Federal Baiano podem ser encontrados na seção “Fale com o NEABI” disponível no site institucional.

Página 20 – Contracapa

A página de encerramento apresenta fundo preto texturizado com grafismos étnicos sutis, inspirados em padrões africanos e indígenas. No centro da página está a frase “NÓS ENFRENTAMOS O RACISMO”, distribuída em três linhas e alinhada ao centro.

Na parte inferior da página estão o slogan institucional e logotipos, alinhados horizontalmente sobre o fundo preto. À esquerda aparece o slogan “NÓS SOMOS O IF BAIANO”, em letras maiúsculas brancas. A expressão “IF BAIANO” está escrita em branco sobre uma tarja vermelha. Ao lado está a marca CPAED Proen, em letras brancas. Em seguida aparece a marca do NEABI em versão horizontal, com letras brancas. À direita está a marca institucional do Instituto Federal Baiano.